não foram colocados as referidas pautas. Estas solicitações submetidas à deliberação do plenário foram aprovadas por unanimidade. Com a palavra disse o Presidente que a Destacação de Contas segue os trâmites legais, e de acordo com o Regimento Interno, remete à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas para dar seu parecer. Passando à terceira parte, não havendo determinação de Ordem do Dia, o Presidente encerrou a presente reunião e convocou os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia 13 do corrente, no mesmo local e horário de costume.

Ata da segunda reunião do quarto período de reuniões ordinárias (maio) da Câmara Municipal de Varzea, na Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e quatro. Aos treze dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Edilidade Varzeana os vereadores: José Santana, Dr. Dilton

Wilson Crepaldi, Hermani Granella, Ristóvão Fernandes Filho e Geraldo Prado. A mesa foi presidida e secretariada respectivamente pelos vereadores: Valdir Auxi e Nilton José Barros. A ata da reunião anterior foi aprovada sem emendas ou modificações. No expediente constam: of. 134/74/22 do Gabinete do Prefeito enviando resposta of. 078/74; of. 146/74/25 do Gabinete do Prefeito enviando respostas; of. 135/74/23 do Gabinete do Prefeito enviando resposta ao of. 79/74; agradecimento do Vereador Magalhães Pinto; agradecimento Chefe do Gabinete Ministério de Estado da Agricultura; agradecimento do Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte; agradecimento do Secretário Geral da Aeliva; agradecimento do Comandante Geral da P.M.M.G.; agradecimento do Presidente da Câmara Municipal de Três Corações; agradecimento do Presidente da Associação Atlética Ferroviária; telegrama do Vice Governador do Estado e comunicação do Vereador Magalhães Pinto. No 3º momento da primeira parte foi lido o seguinte Projetos Lidos do Chefe do Executivo: nº 012/74, que "Autoriza o Executivo Municipal equiparar Servidores Municipais ao nível do Salário Mínimo, vigente na Região" e 018/74 que "Autoriza o Executivo Municipal a adquirir imóvel para abertura de Rua". Pelas Comissões Permanentes foram distribuídas aos Senhores Vereadores

Presidente apresentou votos de congratulações com o Município de Ramos, pelo recebimento pelo C.F.E. da FAFI, e ao mesmo tempo deixou consignado as felicitações do Conselho Curador nas pessoas do Dr. Abel Andrade Botelho e Profs. Waldir Azevedo e Camílio Ignácio Junkes este último Presidente da Fundação da Faculdade Filosofia, bem como à Diretoria Profs. Soares Fernandes dos Santos Vieira e a todos os professores e alunos da FAFI e seu conhecimento ao Plenário dos seguintes Ofícios expedidos pela Câmara: nº 98/74 encaminhando solicitação ao Dr. Renato Simplício Lopes, nº 94/74, encaminhando solicitação ao Dr. Alyson Paulinelli. 93/74 encaminhando solicitação ao Sr. Fylério Dias Moreira de Castro nº 95/74 encaminhando solicitação ao Sr. João Batista Ferreira, nº 96/74 encaminhando congratulação ao Senhor Lopes e 97/74 fazendo solicitação ao Sr. Prefeito Municipal. Passando à Ordem do dia no primeiro momento não houve. No II° momento o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Legislação e Justiça para exame o Projeto de Lei nº 012 e o 19/74 sendo solicitado vista pelo prazo de 5 (cinco dias) pelo Vereador Fontana membro da referida Comissão. No III° momento, o Sr. Presidente submeteu à deliberação do Plenário o Projeto de Lei nº 012 de autoria da Comissão de

nº- 008/74, o qual foi aprovado por unanimidade tendo sido nomeado "membro ad-hoc" nos termos da deliberação da Casa, constante da reunião ordinária do dia 1º de abril, o Vr. Armani Gonella. O projeto em pauta foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos e Municipais para exame e parecer. No IV momento da segunda parte conforme inscrição antecipada usou da palavra o Vr. José Saltarin que fez o seguinte pronunciamento: Mais, formoso de manhãs formosas. De noites claras e de tardes lindas, como recordas emoções saudosas, como despertas ilusões sepultadas, Maio, querido mês, mês de Maria, mês da esperança, lindo mês das flores, eleva aos céus num ramo de poesia, nosso anseio da paz, nossos louvores, Maio que inspiras belos madrigais, dá-me buscar a inspiração nos céus, para que eu cante em versos imortais, a grandeza da excelsa mãe das mães, a mãe de Deus. Senhor Presidente e Senhores Vereadores: Ao antecipar este meu pronunciamento, com estes versos de Maria de Lourdes Macedo, assim o faço e justifico, porque todos nós sabemos que ontem 12 de Maio, foi dia das mães. Portanto todos nós que temos, ou que temos uma mãe, urge-nos a obrigação de levantar as nossas vozes e através de palavras acaloradas, aquecer este frígido mês de Maio, em que se comemora o dia das mães e pelo fato, nesta noite levanto a minha voz, e podeis-vos estar certos, que são vozes arrancadas do âmago de um sentimento puro, porque

vidas da vida cotidiana, para aliar-me aos vossos
oraçes e unidos, rediamos graças para as nossas mães
queri seja para as nossas mães ainda com vida, ou
os filhos ainda tem o privilégio de receberem a
carícia e o carinho materno, quer seja para aquelas
mães, que por vontade do chamamento de Deus, já
partiram para moradas não terrenas, deixando
saudades para seus filhos que ficaram chorando
de dor, e que temos certeza, estejam onde estive
rem, e que por certo em um bom lugar por ser uma
mãe, estão elas, revertendo aos seus filhos que fi
caram, a dadiva do amor, da carícia e do cari
nho espiritual. Luta a humanidade, em busca do
aperfeiçoamento do mito do contínuo, lutam os inventores
e os técnicos no aprimoramento das maquinárias
hoje existentes; em tentativa de transformá-las
no mito do contínuo. Entretanto, até hoje a
técnica máquina contínua existente e o homem.
O automóvel foi inventado, e até hoje é condu
zido pelas mãos dos homens, a eletricidade con
trolada pela mão do homem, os veículos interplane
tários também conduzido pelo homem. A única
máquina até hoje criada que se dirige por si
mesma, é a máquina humana... a máquina
humana na pessoa do homem: o homem se
dirige por si mesmo, o homem é uma máquina
contínua e independente, ele anda sozinho, ele
pensa sozinho, ele age por sua alta determina
ção e pelo seu livre arbítrio que Deus lhe deu.
Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu vos pergun
to, quem produz esta máquina humana chama
do homem, quem cria esta máquina poderosa

é a mulher, é a mulher na pessoa de nossas mães ela é a grande criadora de todos nós. Portanto, eis aí o motivo de dedicarmos o nosso amor, o nosso carinho e o reconhecimento de nossa existência a esta santa máquina produtora, a esta santa máquina criadora. A mãe. No dia de ontem, quantas mães tiveram suas faces umedecidas pelas lágrimas, umas, por não poder acariciar aperto do seu peito o seu filho querido que está longe, outras, derramam lágrimas de saudades por um seu filho já tragado pela morte, outras por um filho recolhido no fundo de cárcere, em pagamento de um crime, talvez praticado contra aquela mesma mãe que chora, e que perdoando derrama lágrimas de saudades pela ausência daquele mesmo filho que a magoou. Quantos filhos no dia de ontem não dedicaram que fosse um único minuto em louvor daquela que é a causa de sua existência. Quantos filhos completamente alheios a causa de sua existência, acomodaram-se, e nem lembraram-se que para eles existiam uma santa e doce mãe. A mãe distante, não tinha a mente fixada num presente material, o que ela esperava era o reconhecimento da vida pelo seu filho, um olhar, um beijo, um abraço que traduzisse a ilação lembrança do calor, das indormidas noites que o nincava em seus braços. Bastaria uma carta, um telegrama ou um telefonema, simplesmente isto, era o suficiente para tranquilizar e acalentar o coração dolorido daquela mãe esquecida e amargurada. Somos filhos de Deus, e

hos de Maria, mãe de Cristo e mãe das mães, nossa
mãe. Meus caros irmãos ouvintes. Já pensaram
que seria de nós sem a mãe de Cristo, o que
seria das mães esquecidas e abandonadas, o
que seria delas sem o olhar consolador da mãe
das Mães. Mas ela está lá, ela esta ao presente
continuamente para nossa alegria, ela esta aí
a Mãe de Cristo, a nossa Mãe. Ela é o elemento
materno que a máquina humana quer encon-
trar em certas horas de tristeza, de abando-
no, especialmente quando a presença do pai
não tira da gente a coragem de arriscar um
olhar para o Cristo, seu filho. E hoje, mais...
mês de Maria, com orgulho, o povo de Jaraguá,
através de seus representantes, volve seu pensa-
mento a ela, pedindo ajuda e proteção para to-
das as mães que seja as amparadas ou as deixam
abandonadas, quer seja para as ruas ou para aquelas
que já morreram. Maria foi posta entre nós e
Deus, como sinal de Esperança. Isso quer dizer
que devemos ser otimistas pelo nosso destino e
pelo destino do mundo. Se tivermos fé, amor e
dedicação à aquela que nos deu a vida, tenha-
mos certeza, o nosso barco não naufragará e as
ondas da vida, não nos submergirá. Senhor Pre-
sidente e Senhores Vereadores, como advertência a
nós mesmo, para que tenhamos cada vez mais fé
em Deus, e em sua Santa Mãe, finalizo, repetin-
do as palavras de São Bernardo. "Tu que teus
a ressaca de navegar na tempestade, mais do
que caminhar em estrada segura não afastes
jamais o olhar desta brilhante Estrela, e não

os ventos das tentações, e estiveres nos recifes da dor, olha para a Estrela, e invoca a Santa Mãe Maria. Se fores flagelado pelas ondas do orgulho, da ambição, da calúnia, da inveja, olha para a Estrela, e invoca a Mãe Maria. Se a tua fraqueza embarcação é ameaçada pela ira, pela ambição, pela impureza, olha para a Santa Virgem Mãe. Se aniquilado pela opressão de teus pecados, envergonhado pelo remorso de consciência, triste à lembrança do julgamento de Deus, estiveres para cair no desânimo e no desespero. Lembra-te da Mãe Maria. Nos perigos, nas provas, nas dúvidas, Pensa em Maria, invoca a Santa Mãe. Tua mão não se afaste jamais de teus lábios nem de teu coração. E para mereceres sua proteção, esforça-te por imitar seus exemplos. Seguindo-a, não te desviarás, invocando-a, não desfalecerás, Pensando nela, não errarás. Se ela te proteger, nada terás a temer, se ela te conduzir, não sentirás cansaço. Com o seu favor, chegarás seguro ao Porto da vida. Em seguida foi sugestão à Câmara, no sentido de que todos os anos no dia das mães, 2º domingo de maio, a Câmara Municipal, através de ofício convocatório nominalmente com todos os nomes dos Senhores Vereadores e que oficie uma Solenidade religiosa em Sufrágio das almas das mães falecidas dos Srs Vereadores, extensivas a todas as mães Lavrenses. Em seguida usou da palavra o Sr. Wilson Crepaldi solicitando o seguinte: Moção de apoio ao Projeto de Lei

e um voto de louvor pelo batismo
verificado no último número daquele
jornal, trazendo notícias sem nenhuma
cunho político e que o mesmo ponha em
circulação, para o engrandecimento
de nossa cidade; 2º) que se envie voto de
louvor, ao Rotary Clube de Barras, pela
concretização da instalação de sinais de
um redutor de tráfego, nos diversos pontos
estratégicos de nossa cidade. 3º) Que se
envie através de ofício, um voto de louvor
ao Delegado da Polícia Civil do
Brasil, Subseção de Barras, Senhor João Dan
Reis, pelos relevantes serviços prestados
à Comunidade Barrense, e principal-
mente, pela iniciativa da realização
do 1º Festival de Música e Poesia em
nossa cidade. 4º) finalmente, que se envie
um voto de louvor, ao Lions Clube de
Barras na pessoa de seu Presidente
Senhor Saulo Oliveira Alves, pelos rele-
vantes serviços prestados à Comunidade
Barrense, e principalmente, pela inicia-
tiva da realização do 1º Festival de
Música e Poesia em nossa cidade. Se-
cretariado ao Vereador Luiz Gonzaga que, em
nome da Câmara disse da felicidade ao
seus requerimentos, na próxima edição
da Tribuna de Barras. Finalmente fa-
lou da palavra o Vereador Cristóvão Fernandes
Filho solicitando o envio ao Sr. Prefeito
de um ofício no sentido de: 1º que

lamento de trânsito, no sentido de colocar uma quebra-molas nas imediações do Ane Kpé b - que encaminhe ao órgão que regula a fiscalização para verificar a proibição o trânsito de caminhões e bicicletas nos passeios das vias públicas da Zona Norte da cidade. Pelo artigo 130, do Regimento Interno, aprovado pelo plenário, usou da palavra o Vr. Geraldo Neto, solicitando urgência. Palavra de Vereadores para saudar o Vr. José Santana, pelo discurso que proferiu na reunião passada o que foi feito pelos vereadores presentes, sendo que o Vr. Santana agradeceu ao Vr pronunciamento pela manifestação de apoio demonstrada à sua pessoa. Prosseguindo com os trabalhos o Vr. Ireu Zenti submeteu à deliberação do plenário a moção do Vr. José Santana, no sentido de se enviar um radiograma ao Governador Gondim Sarney, foi oportunamente confirmado por ofício lido pelo mesmo a ele, os agradecimentos do povo de Barreiras, especialmente das classes estudantis, pela sua dedicação e esforços junto aos órgãos competentes no sentido do reconhecimento da Ufabi e a qual foi aprovada por unanimidade. Sendo que o Vr. Presidente informou ao Vr. Joaquim que como o Vr. deseja que a moção seja extensiva às diversas entidades estudantis

cimento da FAFI, será levado à consideração do plenário na próxima reunião pois tem que ser à Comissão de Legislação e Justiça, hoje não há nº legal. Em seguida submeteu à deliberação do plenário a moção do Vr. José Kantowski no sentido de que fosse enviado ofício de congratulações ao Prof. Camisão Jagmário Lunkes, bem como felicitações da Câmara pelo reconhecimento da FAFI e, no ensejo, agradecer-lhe em nome do Povo de Canoas, os seus extraordinários esforços na contínua luta pelo reconhecimento federal, daquele conceituado estabelecimento de ensino, a qual foi aprovada por unanimidade, bem como a do Vr. Nilson Crepaldi, relativamente ao envio de um voto de pesar ao Redator Chefe da Folha de Canoas. Não tendo mais quem dos Srs. Vereadores fazer uso da palavra o Vr. Humaní Fiorello solicitando licença para se retirar do plenário. Posta a questão do Vr. Humaní Fiorello, aprovada a concedar pelo Vr. Presidente e não constatando nº legal, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião convocando os Srs. Vrs. para a próxima a realizar-se dia 20 do corrente no mesmo local e horário de costume.

Dalcin Simões - Ad-hoc.

Câmara Municipal
Vereador Gilberto Gil
Presidente da Comissão de Legislação e Justiça

Ata da trigésima sessão do quarto período de sessões ordinárias da Câmara Municipal de Ilhéus (Bahia) da sessão legislativa de mil novecentos e setenta e quatro. Aos vinte dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de Reuniões da Edilidade Ilheense, os seguintes vereadores: Valdix Cunha, José Anunciação, Luiz Gomide, José Santana, Wilson Cepaldi, Sebastião Ferreira, Gilberto Gil, Cristóvão Fernandes Filho, Helio Luiz dos Reis, Leônidas de Souza Lima e Geraldo Simões. A sessão foi presidida pelo titular e secretariada "ad-hoc", respectivamente, pelos Srs. Valdix Cunha e Sebastião Ferreira. A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. No III° momento da primeira parte deu entrada na Secretaria requerimento subscrito pelo Sr. Wilson Cepaldi e outros, solicitando, a pedido da Comissão Organizadora do 1° Festival de Música e Poesia de Ilhéus, a liberação de verba da Câmara Municipal, no valor de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) destinados aos primeiros classificados do Festival no próximo domingo, no valor de Cr$ 1000,00 (hum mil cruzeiros) e Cr$ 500,00 o